

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

ENTREGUISMO

Serviço de saneamento sai da responsabilidade pública para a privada

ESTRANGEIROS PODEM PASSAR A MÃO NO PATRIMÔNIO MINEIRO

A responsabilidade do Estado com a saúde e o saneamento, definida na Constituição Federal e na Constituição do Estado de Minas Gerais está sendo jogada na lata de lixo.

A COPASA publica neste dia 18 de julho o edital que entre os serviços no Rio Manso à terceiros através de uma Parceria Público Privada (PPP).

Uma obra milionária e serviços que deveriam continuar nas mãos da Copasa e do Estado deverão ser entregues a empreiteira, o que deverá resultar em aumento de tarifa dos serviços em todo o Estado.



água Para o Brasil

UM DIREITO DE TODOS NÃO PODE VIRAR LUCRO DE ALGUNS

Informe-se, acesse e participe.

www.aguaparaobrasil.com.br

Lute pelo que é seu

A direção da Copasa e o Governo de Minas se negam em garantir este patrimônio essencial, sepultando as conquistas da PEC 50, que teve aprovação histórica na Assembleia Legislativa de Minas para proteger empresas estatais como a Copasa e a Cemig.

A população, o Legislativo, o Ministério Público precisam reagir a esta iniciativa criminosa, que prejudicará todo o povo de Minas

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº DVLI.1020130169

Objeto: contratação da parceria público-privada, na modalidade de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA, para a execução das OBRAS de ampliação do SISTEMA PRODUTOR RIO MANSO e a prestação dos SERVIÇOS, consistentes na operação e manutenção eletromecânica, automação e instrumentação das UNIDADES DE ADUÇÃO; e a manutenção civil e hidráulica; a conservação de áreas verdes; limpeza, asseio e conservação predial; vigilância e segurança patrimonial, em todo o SISTEMA PRODUTOR RIO MANSO, que compreende desde a barragem de acumulação e seu entorno até o reservatório R10 localizado no Município de Contagem/MG; e demais serviços correlatos, tudo nos termos descritos no Anexo II. Dia: 2/9/2013 às 14h30 - Local: Rua Carangola, 606 - Térreo - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG. Mais informações e o caderno de licitação poderão ser obtidos, gratuitamente, através de download no endereço: www.copasa.com.br, a partir do dia 18/7/2013.



a execução das OBRAS de ampliação do SISTEMA PRODUTOR RIO MANSO e a prestação dos SERVIÇOS, consistentes na operação e manutenção eletromecânica, automação e instrumentação das UNIDADES DE ADUÇÃO; e a manutenção civil e hidráulica; a conservação de áreas verdes; limpeza, asseio e conservação predial; vigilância e segurança patrimonial, em todo o SISTEMA PRODUTOR RIO MANSO, que compreende desde a barragem de acumulação e seu entorno até o reservatório R10 localizado no Município de Contagem/MG;

CUT e outras 7 centrais decidem novas manifestações

Calendário de luta: 6 de agosto, será Dia de Luta contra o projeto da terceirização e, caso governo e congresso não atendam a pauta, em 30 de agosto será realizada uma paralisação

A CUT e outras sete centrais sindicais se reuniram nesta sexta-feira (12), em São Paulo, para avaliar o Dia Nacional de Mobilizações e definir os próximos passos. Foi consenso entre todos os sindicalistas que as manifestações de ontem foram um sucesso, com mobilizações nos 27 estados do País e em centenas de cidades do

interior, o que contribuiu para reafirmar e dar mais visibilidade à pauta da classe trabalhadora. Além disso, os atos deram ao movimento sindical mais condições de negociar com o governo e o Congresso Nacional, onde todos os projetos de interesse dos trabalhadores são engavetados.

A entrada da classe trabalhadora, de forma orga-

nizada, na luta por melhores condições de vida, deu ao movimento sindical mais condições de pressionar

o parlamento e o governo e conquistar itens da pauta de reivindicações entregue em março.

"Ficou claro para o Congresso Nacional e para o governo que é preciso atender à nossa pauta", disse o presidente da CUT, Vagner Freitas, que falou sobre o poder que a unidade das centrais representa e sobre o calendário de mobilizações definido e aprovado na reunião dos sindicalistas.

"As centrais sindicais têm unidade na defesa da classe trabalhadora. E pela conquista dos itens da pauta de reivindicações que entregamos para o governo e para o Congresso, vamos até o fim", concluiu o dirigente.

Os principais itens da pauta:

- O fim da terceirização;
- Redução de jornada para 40 horas ;
- 10% do PIB para educação;
- 10% do orçamento para a saúde ;
- Fim do fator previdenciário.

No dia 6 de agosto serão realizados atos contra a terceirização nas portas das federações patronais em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários (CNI, CNC, CNC), em Brasília. O objetivo é pressionar os empresários a retirar da pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão de obra, precarizando ainda mais as relações e as condições de trabalho.

Os atos foram marcados para este dia porque, no dia 5, terminam as negociações da Mesa Quadripartite, que

reúne trabalhadores, empresários, governo e deputados federais, que está discutindo alterações no texto do PL da terceirização. Na mesa, a bancada dos trabalhadores está tentando alterar o texto para proteger os direitos dos trabalhadores, mas há muita resistência da bancada patronal.



Na reunião desta sexta também foi acordado entre todos os dirigentes dar um prazo ao governo e ao Congresso para atender as reivindicações ou abrir um processo de negociação. Caso isso não aconteça, decidiram marcar uma paralisação nacional no dia 30 de agosto.